

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo e
Programa Cidades Sustentáveis

Twitter: @nossasaopaulo @cidsustentaveis

Planejamento estratégico do Movimento Nossa São Paulo

Contribuições construídas pelo GT Juventude

A avaliação das entidades e grupos que compõe o GT Juventude faz da atuação do Movimento em 2008 é extremamente positiva. É unânime a posição de que o Movimento Nossa São Paulo é um verdadeiro processo revolucionário, que em pouquíssimo tempo já ocupou um espaço significativo no cenário político da cidade e do Brasil.

A próxima gestão da prefeitura de São Paulo será testada e também testará o Movimento. O enorme sentimento de descrença da política – presente na maioria da população - encontrar-se-á desafiado. Será que a atuação do Nossa São Paulo pode dar um novo sentido a palavra cidadania? Ou será que vamos assistir a mais um agito bem intencionado que no final perde para o sistema estabelecido, dando sentido a celebre citação de Rui Barbosa, “de tanto ver agigantar-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto”.

Como acreditamos no potencial do Movimento, buscamos trazer algumas sugestões para o planejamento de 2009.

1. Gestão Democrática do Movimento

- **Assembléia Geral**

O Movimento como grande Rede que é, necessita de espaços com caráter mais executivo. Neste sentido o colegiado de apoio e o interGTS cumprem seu papel - além do belo trabalho exercido pela secretaria executiva. As plenárias gerais complementam o trabalho, colocando em prática o sentido democrático que pautamos em nossa cidade. Mas sugerimos outra instância de trabalho: Uma assembléia Geral. Com periodicidade anual, seria composta de todas as entidades e grupos que compõe os GTs de trabalho. Cumpriria a função de instância máxima do Movimento com ações deliberativas na condução política e estratégica do movimento.

- **Eleições internas**

Buscando a coerência com o que pregamos, sugerimos que alguns espaços políticos e executivos do movimento possam ser escolhidos democraticamente na Assembléia Geral. Seria necessária a elaboração de um regimento interno flexível, que não burocratize o movimento, mas que ordene os processos e espaços de forma democrática.

2. Sistema de Implantação Regional do Movimento na Cidade

- **GTs Territoriais**

Constituição de GTs territoriais: sugerimos a criação de caravanas temáticas nas regiões como metodologia para fomento da criação destes GTs. Podemos começar pela divisão macro da cidade (Zona Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro), posteriormente pelas zonas administrativas (Sul 1, 2 e 3 – Leste 1,2, 3,4 e etc...), seguindo para as subprefeituras até atingir GTs distritais.

Em nosso encontro um exemplo da necessidade desta ampliação veio a tona. A campanha pelo Diesel Limpo. O Movimento, junto com diversos outros grupos – inclusive imprensa – foi muito competente na condução deste debate... Parabéns! Mas, infelizmente, “forças ocultas” fizeram um pesadíssimo lobby e estão vencendo esta queda de braço. Mesmo partindo para um embate jurídico e com relativas formas de protesto, o futuro não aparenta ser promissor. Acreditamos que o único ingrediente que faltou neste bolo foi uma ampla mobilização popular. Grandes grupos formadores de opinião, técnicos e imprensa estão do nosso lado. Mas pouca massa popular sequer sabe o que está acontecendo. Outros episódios semelhantes podem acontecer na esfera municipal. Os GTs territoriais podem contribuir com a inserção deste ingrediente que falta para dar maior consistência as ações do Movimento. O clientelismo é prática constante nos currais eleitorais da cidade. Corremos o risco de ver boas discussões serem jogadas ao vento pela própria comunidade que necessita da mudança. Prova disso é a eleição de alguns de nossos parlamentares e o baixo índice de renovação da câmara.

- **Material institucional de disseminação**

Há necessidade da elaboração de um material mais completo, didático, temático e diverso sobre o que é e como participar (formas) do Movimento.

- **GT de Articulação**

Complementando o tópico acima, sugerimos a criação de um GT de Articulação que possa além de coordenar um processo de capilarização das ações, orientar e treinar os GTs para intervenções na cidade.

3. Fortalecimento e organização dos GTs

- **Acompanhamento dos GTs**

Constatamos que alguns GTs existem somente no papel, outros são compostos só por uma pessoa, alguns possuem estrutura de articulação bem debilitada e outros que nunca participam de discussões como no espaço do inter GTs. Há necessidade de um acompanhamento, talvez do novo GT de articulação, ou mobilização, para fortalecer estes espaços.

- **Formações específicas – escola de cidadania**

Nas organizações há uma enorme carência de formação de qualidade em temáticas cidadãs, como o orçamento, plano diretor, funcionamento da câmara e etc... Por outro lado a grupos extremamente competentes e conhecedores destes caminhos. Sugerimos a criação de uma escola de cidadania que possa trabalhar estas formações, com relativa periodicidade, e criar caráter multiplicador da informação recebida.

- **Integração e otimização dos recursos dos participantes do GTs**

Criação de espaço intranet – com senha de acesso – no site para que os grupos e entidades que compõe os GTs possam registrar o que podem oferecer para a construção do movimento: espaço físico, aparelhagem de som, gráfica, transporte, recursos humanos, conhecimento e etc... Assim os recursos podem ser melhor partilhados e otimizados. O GT de Articulação pode contribuir com esta ação.

4. Painel de promessas da atual gestão

Construção de um painel virtual, e quem sabe um físico (como o impostômetro), com todas as promessas feitas pelo executivo para acompanhamento, que destaquem:

- **10 compromissos com o movimento**
- **Promessas de campanha e plano de governo**
- **Plano de metas**

5. Política de comunicação do Movimento

Redefinição do papel do GT de Comunicação do Movimento. Atualmente, enxergamos, que ele atua meramente como assessoria de imprensa do movimento – papel necessário e que por sinal desempenha muito bem! Sugerimos que o GT seja espaço para articulação política e inserção de jornalistas, publicitários e outros profissionais no movimento.

Criação de prêmios como o jornalismo cidadão, ou a campanha publicitária cidadã que premiê as iniciativas de comunicação que mais contribuam com a cidade.

Organização e otimização dos meios e recursos de comunicação que já dispomos via as entidades parceiras.

Fomento e apoio para criação de novos meios de comunicação cidadã, bem como apoio a pleitos de concessão, por entidades do GT.

6. Focos e bandeiras

- **Acompanhamento da câmara**

Criação de um espaço no site que além de informação no formato de notícia, possa ter uma espécie de ORKUT dos parlamentares. Com informações de agenda, gastos, projetos votados, frequência, contatos (online – quando ele estiver no gabinete, ou com uma periodicidade semanal), documentos relacionados, situação na justiça, mensagem do

parlamentar e etc... Assim eleitores poderiam criar e aderir comunidades, participar do acompanhamento da vida parlamentar do seu escolhido.

Há necessidade de escolher algumas bandeiras prioritárias e traçar caminhos públicos, bem como metas até o final do ano. Apontamos as seguintes bandeiras como prioritárias:

- **Conselho de representantes**
- **Plano Diretor**
- **Orçamento**
- **Plano de Metas**

7. Programas e projetos para a cidade

Elaboração de seminários temáticos que busquem oferecer a câmara e ao executivo, planos consistentes de cidade. Como deve ser um plano completo para a solução do transporte coletivo na cidade? Qual o investimento e em quantos anos ele estaria pronto? Como instituir a coleta seletiva de resíduos em toda a cidade? Há muita conversa e poucos planos concretos. Sempre se aponta que nenhum candidato possui um plano de cidade... Nós o temos?

Podemos pautar os planos com a data do ano 2022.

8. Datas simbólicas

Escolha, junto com parceiros, de datas simbólicas, para ações temáticas. Já temos:

- **Aniversário de São Paulo:** atualização dos indicadores
- **Dia Mundial Sem Carro:** debate sobre transporte público, poluição, qualidade de vida e etc...
-

9. Educação Cidadã

- **Campanhas**

Criação de campanhas temáticas, principalmente nas escolas, que busquem incentivar, além da participação no movimento, iniciativas cidadãs. Buscar parâmetros que mensurem metas de sensibilização.

Planejamento do GT Juventude para 2009

Fizemos uma breve avaliação das ações do GT no ano de 2008 e consideramos que o trabalho foi positivo. Além da formação do grupo, das conferências livres – que resultaram nas propostas do Fórum Nossa São Paulo – e que foram encaminhadas as conferências municipal, estadual e nacional, nossa principal conquista foi o seminário que resultou na proposta do Conselho Municipal de Juventude, que foi aprovado e entra em funcionamento no próximo semestre.

Para 2009 fizemos uma tempestade de idéias que depois de sistematizadas, resultaram em:

- Intensa e constante mobilização para a capilarização do GT na cidade. Organizar caravanas da Juventude nas cinco macroregiões da cidade.
- Participação ativa no acompanhamento da nova gestão da coordenadoria da Juventude
- Acompanhamento do cumprimento do plano de metas e das 10 propostas do movimento – principalmente a indicadores relacionados ao público juvenil
- Participação ativa na eleição e no acompanhamento do Conselho Municipal de Juventude
- Acompanhamento da Câmara Municipal e fomento de propostas de políticas públicas junto aos vereadores e comissões
- Encontros para implantação das propostas do Fórum Nossa São Paulo, principalmente as que constroem pólos de discussão de juventude como: a Comissão de Juventude na câmara e a frente parlamentar em defesa da Juventude.
 - Acreditamos que o GT Juventude + a coordenadoria da Juventude + a comissão de juventude da câmara + frente parlamentar em defesa da

Juventude + Conselho Municipal de Juventude + Representação de São Paulo do Conselho Estadual e Nacional, formarão um pólo de discussão de políticas públicas de juventude na cidade.

- Utilização dos indicadores como baliza nas proposições de políticas públicas
 - Atuação conjunta com o GT de Democracia Participativa na busca da instalação do Conselho de Representantes – com uma representação de juventude
 - Discutir o orçamento destinado a juventude – ver apoio do GT de orçamento
 - Organização de seminário em abril, com a temática: a Juventude quer viver! Debatendo a questão dos direitos da Juventude na cidade de São Paulo, ressaltando que o primeiro direito é o direito a Vida!
- Ação que estará vinculada aos debates: 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública; Campanha da Fraternidade sobre segurança pública; Revisão do programa estadual de Direitos Humanos; Conferências da criança e adolescente; A semana da cidadania e outras atividades correlatas.